

Como herbar.

Cheguei hontem do Alentejo, districto de Portalegre. Não encontrei a Quercus hispanica, nem em Alentejo nem em Portalegre, por mais que a busquei. Também não achei a Persea microcarpa, indicada pelo sr. dr. Mariq na Ribeira de Viga.

A Persea que o sr. Mariq attribue à var. ovalifolia de P. Proteri, e que vive em Castello de Vide, é muito distincta, e tem os folhetos mais largamente ovais e apenas pubescentes, esverdeados. Será a verdadeira ovalifolia a que se attribuem fructos densamente tomentoso-

nos, como no typo?

Em Marvão colhi o Cotyledon prae-
altus, Brot. que é ali abundante:
simo por as encostas cobertas de cas-
tanheiros. Podia-se colhar em outra
da planta, que também se viu em
Cartello de Vide. Encontrei na re-
gião o typo do Rubus thyrsoides,
o que é curioso, por ser tanto no
sul.

O mais interessante da exploração
foi, certamente, a descoberta de um
híbrido de Digitalis purpurea pela
Digitalis thapsus. Este híbrido encon-
tra-se onde os dois productores vivem
misturados, não sendo raro e tendo

as cupulas cheias de sementes. Em geral
 tem o aspecto mais fronzido e é pre-
 sentemente ramoso na inflorescência.
 O aspecto - pelas folhas, tomento abranca-
 do e cor da corolla - é de S. purpurea
rua; mas pelas pedicelas, cupulas, etc.
 tende mais p.^a o S. thapsus. Todavia al-
 guns exemplares aproximam-se mais
 especialmente para uma dos dois pro-
 ductores, em vez de lhes serem inter-
 medios. Não pertencem a esta hybrid
 a planta que o sr. Pereira Cortezinho
 chamou Sip. minor? Pertencem ou
 não, o que é certo é que a nature-
 za hybrid da planta de Cart. de Vidi
 não poderá, de modo algum, pôr-se

em dúvida; tão manifesta ella é que
até um leigo a perceberia.

Nada achei, além d'isto, novo para a
flora do paiz, mas isto, portanto, uma
exploração verdadeiramente infeliz.

No dia 26 vou para Triz-os-Altoes, e
depois vou á Estrella e districto de
Castello Branco. Das plantas que
encontrei mais interessantes enviarei
um exemplar a V. Ex.^{ta}

A V. Ex.^{ta}
C. J. A. V.

Porto, 22-6-1908

Foucault Lamour